

PLANO EXECUTIVO DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA – PEPAC



**PROGRAMA SOCIAL E AMBIENTAL DOS IGARAPÉS DE
MANAUS - PROSAMIM**

**PROJETO EXECUTIVO DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA -
PEPAC**

APRESENTAÇÃO

Este Projeto foi elaborado para assegurar a execução do Plano de Participação Comunitária, do PROGRAMA SOCIAL E AMBIENTAL DOS IGARAPÉS DE MANAUS - PROSAMIM, aprovado quando da contratação do Empréstimo nº. 1692/ OCBR, entre o Governo do Estado do Amazonas e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Está embasado na premissa que faz parte da modernização do Estado o estabelecimento de um processo complementar e recíproco de fortalecimento da sociedade civil, onde os cidadãos atuam tanto individualmente, como através de grupos comunitários e organizações não governamentais, buscando incorporar processos participativos aos programas de desenvolvimento.

O **Projeto Específico de Participação Comunitária – PEPAC 1** se constitui em um instrumento que viabilizará as ações de participação, organizado a partir dos seguintes princípios: **(i) Princípio da Gestão Compartilhada** que busca ouvir a comunidade para negociação e acompanhamento das ações do PROSAMIM; **(ii) Descentralização Administrativa**, através dos escritórios locais, uma vez que o *locus* privilegiado onde as ações se concretizam são as áreas dos Igarapés.

A reprogramação tem como referência o novo cronograma das frentes de obras estabelecido pela Subcoordenadoria Setorial de Engenharia e a Construtora Andrade Gutierrez, empresa que esta realizando as obras.

As ações do PEPAC foram agrupadas em 6 eixos levando em consideração a necessidade de integrar os Planos de Reassentamento, de Participação Comunitária, Educação Ambiental, Sanitária e Comunicação Social. São eles: Eixo 1 – Mobilização, Organização e Informação das comunidades, Eixo 2 – Ações Integradas e Apoio à execução do PER, Eixo 3 – Ações integradas de apoio a reinstalação de atividades econômicas , Qualificação profissional, Geração de renda e Inclusão social. Eixo 4 – Ações integradas e de apoio a execução do PEA. Eixo 5 – Acompanhamento técnico e social Pós Reassentamento, Eeixo 6 - Gestão de monitoramento do Programa

O **PEPAC-1** foi elaborado pela Subcoordenadora Setorial de Projetos Sociais da UGPI, Bárbara Araújo dos Santos, orientado pela Consultora do BID Tássia Regino.

Manaus, Janeiro de 2007

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. ANTECEDENTES | 06 |
| 1.1 Abrangência do PROSAMIM | 06 |
| 1.1.1 Proposta de Obras | 08 |
| 1.1.2 Divisão de Etapas..... | 09 |
| 1.2 Planejamento das Atividades com a População, Planos Integrados | 10 |
| 2. O PPC – DETALHAMENTO EXECUTIVO..... | 10 |
| 2.1 Objetivos | 11 |
| 2.1.1 Objetivo Global..... | 11 |
| 2.1.2 Objetivo do Plano de Participação Comunitária (PPC)..... | 11 |
| 2.1.3 Diretrizes e Conceitos..... | 12 |
| 2.1.4 Projetos Componentes | 14 |
| 2.2 Aprendizados de Execução | 15 |
| 2.3 Estratégia de Detalhamento Executivo do PPC | 18 |
| 2.3.1 Contexto Atual do Desenvolvimento do PPC | 19 |
| 2.3.2 Justificativa do Detalhamento Proposto | 20 |
| 2.3.3 Estratégia Adotada..... | 21 |
| 3. PLANEJAMENTOS EXECUTIVOS POR EIXO | 23 |
| 4. INDICADORES | 29 |
| 5. ESTRUTURA DE GESTÃO DO PLANO | 30 |
| 5.1 Equipe de Coordenação de Execução | 30 |
| 5.2 Equipe de Ação Integrada..... | 31 |
| 5.2.1 PPC/PER | 31 |
| 5.2.2 PEA..... | 31 |
| 5.2.3 PCS..... | 31 |
| 6. ORÇAMENTO..... | 32 |
| 7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES..... | 33 |

1 – ANTECEDENTES

Em 19 de janeiro de 2006 o Governo do Amazonas assinou o contrato de empréstimo nº. 1692/OCBR para realizar o PROGRAMA SOCIAL E AMBIENTAL DOS IGARAPÉS DE MANAUS - PROSAMIM, na amostra representativa que envolve os Igarapés Manaus, Bittencourt e Mestre Chico, integrantes da Bacia Hidrográfica do Educandos, com recursos do BID.

1.1 - Abrangências do PROSAMIM

A execução das obras previstas no PROSAMIM abrange a remoção das palafitas implantadas, e o reassentamento das famílias em novas unidades habitacionais às margens do Igarapé. O que determina as remoções das populações do local de interferência são as frentes de obras estabelecidas em conjunto pela Subcoordenadoria de Engenharia e a Construtora Andrade Gutierrez, responsável pela execução das obras. O remanejamento da população teve início em fevereiro de 2006 e até o momento da elaboração do Projeto Específico para execução do Plano de Participação Comunitária - PEPAC já foram reassentadas 652 famílias.

O Projeto Executivo de Participação Comunitária tem como público beneficiário:

I - a população afetada direta e indiretamente com as obras PROSAMIM constituída de famílias nucleares, famílias expandidas por parentesco e por afinidades e moradores sozinhos, que por várias razões vivem nos leitos e margens dos igarapés, em condições sub-humanas de habitação e;

II - as Organizações Comunitárias formais e informais da área de abrangência do Programa, bem como o CRC E GAL's.

III – as equipes multidisciplinares envolvidas.

Quadro 1 - Aspectos Gerais da População

| |
|--|
| <p>Número de famílias a serem reassentadas na área dos três igarapés: 2334</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Igarapé de Manaus: 655 ▪ Igarapé do Mestre Chico: 1367 ▪ Igarapé do Bittencourt: 312 <p>(*) População Indígena Não há registro de povos indígenas nessas localidades</p> |
| <p>Estabelecimentos econômicos sujeitos a demolição: 127 micros e pequenos negócios. Destacam-se os ramos de alimentação e abastecimento doméstico, lazer (bares, pequenos espaços para jogos de sinuca/baralho/dominó) e unidades de conserto de bicicletas, aparelhos domésticos entre outros.</p> |
| <p>Tipo moradia / tamanho: 82% das casas construídas em madeira têm em média: 38m².</p> |

Fonte: Revalidação do Cadastro PROSAMIM

QUADRO 2 – Entidades Representativas Formais da Comunidade

| TIPO DE ENTIDADE | Nº. de Entidades |
|---|------------------|
| Assistencialista com prestação direta de serviço à comunidade | 13 |
| Comunitária/Bairro | 17 |
| Esportiva | 05 |
| Conselhos Deliberativos de Políticas Públicas | 06 |
| TOTAL | 41 |

Fonte: Cadastro das entidades comunitárias e lideranças informais.

1.1.1 - Proposta de Obras

A intervenção prevista tem como objetivo a Recuperação Ambiental, Requalificação Urbanística dos Igarapés de Manaus e Resgate Social das famílias residentes nos Igarapés de Manaus, Bittencourt e Mestre Chico. Para alcançar tal propósito estão previstas:

I - Obras de Terraplanagem e Pavimentação das Vias Marginais dos Igarapés;

II - Macro drenagem dos Igarapés: Galerias Celulares e Tubulares em Canal a “Céu aberto”;

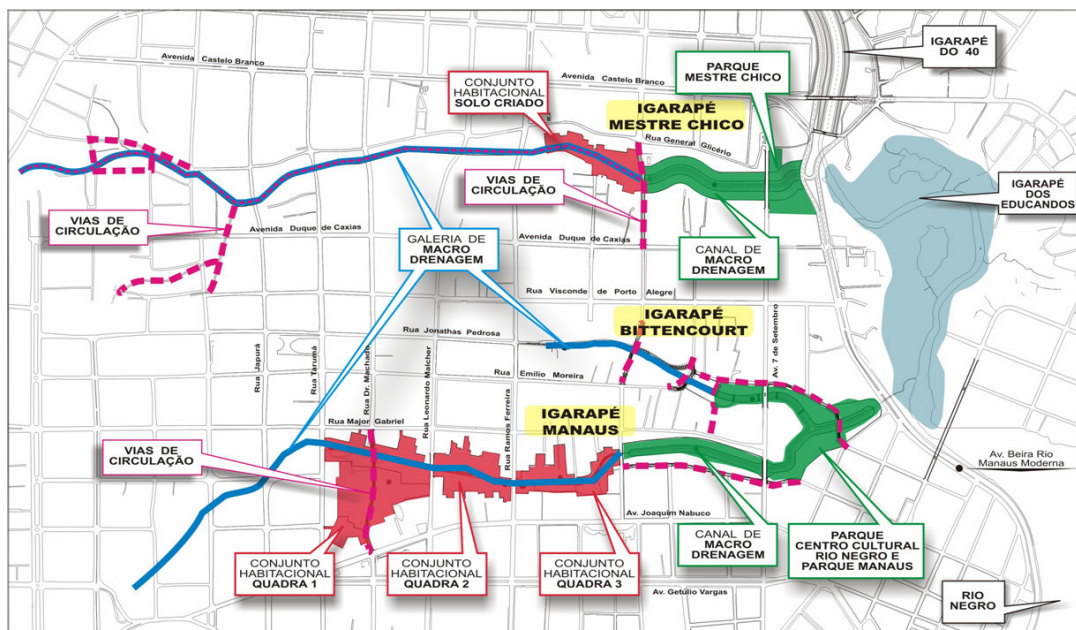
III - Construção de Unidades Habitacionais em Quadras Bairro;

IV - Urbanização.

Transcorridos 10 meses da assinatura do Contrato e seis de execução de obras foi necessário realizar uma re-programação da primeira etapa de implantação do PROSAMIM nos Igarapés Manaus, Bittencourt e Mestre Chico, conforme descrito na tabela 3.

A área de abrangência das referidas obras pode ser observada na Ilustração nº1

Ilustração 1 Área de Abrangência das Obras



1.1.2 - Divisão de Etapas

As obras estão programadas em frentes estando prevista no Projeto Especifico de Remanejamento – PER 1 - 2ª revisão a remoção de 1021 imóveis, os demais 1313 serão objeto do PER- 2.

Quadro 3 - Quantidade de imóveis e soluções previstos para remoção após Reprogramação das obras – PER 1

| Frente | Igarapé/Trecho | Quant. Imóvel | Quant.Soluções |
|--------------------|--|---------------|----------------|
| Frente 1 | Ig. Mestre Chico /Canal a céu aberto /Foz | 151 | 208 |
| | Ig. Mestre Chico/ Sete de Setembro a Vila Jacinto | 155 | 197 |
| Frente 2 | Ig. Manaus/Canal a céu aberto - FOZ | 31 | 36 |
| | Ig. Bittencourt /Canal a céu aberto - FOZ | 89 | 128 |
| Frente 3 | Ig. Manaus/ Rua Ramos Ferreira a Ipixuna - Macrodrenagem | 223 | 296 |
| Frente 4 | Ig. Manaus/ Quadra 1 | 64 | 90 |
| Frente 5 | Ig. Mestre Chico/ Rua Ipixuna a Rua Ramos Ferreira - Galeria | 173 | 258 |
| Frente 6 | Ig. Mestre Chico/ Rua Ipixuna a Rua Ramos Ferreira - Habitação | 99 | 129 |
| Frente 7 | Ig. Manaus/Quadra2 - Terraplenagem | 36 | 38 |
| TOTAL GERAL | | 1021 | 1380 |

1.2 – Planejamento das atividades com a população, planos integrados.

As atividades planejadas para apoiar a população residente nas áreas de interferência das obras do PROSAMIM estão previstas no Componente Sustentabilidade Social do Programa especificadas nos Planos de Reposição de Moradias Remanejamento de Populações E Reposição de Atividades Econômicas – PDDR, Projeto específico de Remanejamento – Segunda Revisão - PER, Plano de Participação Comunitária – PPC, Plano de Educação Ambiental e Sanitária – PEAS e Plano de Comunicação Social, sob a responsabilidade da Subcoordenadoria Setorial de Projetos Sociais - SSPS da Unidade de Gerenciamento dos Igarapés de Manaus UGPI.

2 - O PPC – DETALHAMENTO EXECUTIVO

O Plano de Participação Comunitária para as famílias afetadas dos Igarapés de Manaus, foi concebido como um instrumento de planejamento em consonância com as diretrizes traçadas no PROSAMIM. Mais especificamente, no Plano de Reassentamento, no sentido de criar condições para o exercício de uma administração planejada, coerente com seus instrumentos de governo e que favoreçam a negociação com a população ali residente.

A concepção de desenvolvimento que norteou a elaboração desse plano fundamenta-se:

(i) na visão de que a participação da população é indispensável ao processo de melhoria das condições de vida, devendo ser garantida mediante políticas sociais e econômicas e,

(ii) que o processo de gestão pretendida concretiza-se com base que consideram o cidadão, conjuntamente com o Estado, responsável pela administração e gestão das cidades, devendo buscar, em sua administração, a integração institucional, a descentralização gerencial, o diálogo democrático e a participação da sociedade. Adotando a negociação transparente e responsável

de conflitos de interesses como forma privilegiada de superar as diferenças de uso do espaço público.

2.1 – Objetivos

2.1.1 Objetivo Global

Contribuir com o processo de organização comunitária das comunidades, foco das ações do PROSAMIM, investindo na promoção do capital humano, capital social e no fortalecimento da cidadania possibilitando uma efetiva participação da comunidade na evolução do programa.

2.1.2 Objetivo do Plano de Participação Comunitária (PPC)

Promover a participação ativa da população beneficiária, direta ou indiretamente do PROSAMIM, nas ações de remanejamento e readequação urbana e ambiental.

Metas Globais:

- i) -Todas as famílias, beneficiárias pelas ações do PROSAMIM, conhecem as alternativas e manifestam sua adesão plena;
- ii) - 70% dos conflitos surgidos na fase de execução do PROSAMIM são mediados;
- iii) -10% das famílias residentes nas áreas (remanescentes e reassentadas) participam de atividades comunitárias empreendidas por suas organizações comunitárias;
- iv) - 10% do corpo associativo das entidades comunitárias são compostos de mulheres e jovens.

2.1.3 - Diretrizes e Conceitos

Neste item apresenta-se, fundamentalmente, a concepção de participação comunitária que será implementada no PROSAMIM. Esta consiste no estabelecimento de um modelo de gestão compartilhada para fases de execução e pós-execução das ações do PDDR, em articulação estreita com os Programas de Educação Ambiental - PEA e de Comunicação Social.

O PROSAMIM constitui-se num marco da ação do governo estadual ao decidir pelo estabelecimento de uma nova forma de relação entre estado e sociedade onde o cidadão pratique a cidadania na busca de seu desenvolvimento.

Neste contexto, buscou-se definir elementos essenciais num Plano e que se constituem na definição clara e objetiva da situação futura desejada a partir de uma visão /análise da realidade no tocante a dinâmica social dos igarapés.

Constituem-se em **princípios** norteadores da implementação do Projeto Específico de Participação Comunitária:

- Garantir a participação da população na gestão;
- Buscar a efetiva parceria com a comunidade envolvida, respeitando a autonomia;
- Transparência nas ações;
- Priorizar a abordagem coletiva;
- Negociar até o limite do interesse da maioria;
- Fomentar a Inclusão Social.
- Assegurar harmonia entre as soluções propostas: social, ambiental e física;
- Compatibilizar o direito à moradia com o direito a cidade;

Conceitos

A execução das ações do Plano de Participação Comunitária - PPC devem ser orientadas por fundamentos delineados a partir de toda base conceitual contida no presente documento, os quais se destacam:

Cooperação e Parceria

Este fundamento constitui-se num elemento chave para promover a coesão social e econômica. Apoiada na confiança articula atores sociais e instituições para o alcance de interesses comuns. A cooperação e parceria no âmbito do PROSAMIM devem ser viabilizadas entre governo, empresariado e outros segmentos organizados da sociedade na implementação de ações que venham a requerer capacitação profissional, educação ambiental dentre outras previstas no PDDR e PPC.

Participação

A participação cidadã é fundamental na concepção de como gerenciar o PROSAMIM. Para tanto foram criados, já na fase de elaboração, canais efetivos de participação. Esse exercício do poder, em co-gestão com a comunidade, se por um lado traz direito, também traz responsabilidades. O processo de participação deve ser estimulado nas fases que se seguem, execução, monitoria e avaliação e controle social em todas as etapas do PDDR e dos planos de educação ambiental e de comunicação social.

Descentralização

Concebida como um instrumento político - administrativo que requer o uso de uma prática interinstitucional e inter-setorial a qual deve ser buscada pela aproximação das decisões do governo aos problemas que afetam o cidadão. A participação de forma descentralizada dos órgãos que, no Estado/município atuam em ações de requalificação urbana e ambiental, em articulação com as comunidades, entidades da sociedade civil e outras instituições parceiras é de fundamental importância para o alcance dos objetivos a que se propõe o programa; este mecanismo contribui também com a ampliação das oportunidades de controle popular da gestão da coisa pública.

2.1.4 - Projetos Componentes

Para o alcance do objetivo do plano foram definidos três componentes: gestão compartilhada, capacitação e monitoramento participativo.

▪ Gestão Compartilhada

Resultado Instrumentos de gestão compartilhada implantados e funcionando de forma efetiva favorecendo a participação ativa dos diversos atores sociais envolvidos no PROSAMIM;

Metas Globais:

Implantação de 04 (quatro) ELO's implantados, sendo 02 (dois) na fase de execução e pós-execução (Nova Cidade e Quadra Bairro) e 02 (dois) provisórios no período de remanejamento (Bittencourt, Manaus e Mestre Chico), todos funcionando adequadamente e dotadas de equipes multidisciplinares e capacitadas;

- (i) Formação de 07 (sete) Fórum de Desenvolvimento Comunitário - FDC instituídos;
- (ii) Implantação de 01 (um) Comitê de Representantes da Comunidade - CRC composto por 03 (três) representantes titulares e 03 (três) suplentes de cada área trabalhada.
- (iii) Formação de 02 Grupos de Apoio Local –GAL.
- (iv) Implantação de 02 Conselhos de Administração de Crise.

Capacitação

Resultado.

Atores sociais envolvidos na execução das ações do PROSAMIM capacitados para o exercício de uma gestão compartilhada.

Metas Globais: Atores sociais capacitados: 70% dos membros dos FDC, 80% dos representantes do CRC (titulares e suplentes), 100% dos técnicos lotados nos ELO's e 80% das pessoas beneficiárias de Programas de Apoio a Geração de Renda.

Monitoramento Participativo e acompanhamento pós-ocupação.

RESULTADO Monitoramento do PPC, articulado com as demais vertentes do PROSAMIM, funcionando com base no enfoque participativo (envolvendo as instâncias de participação instituídas no PROSAMIM).

Metas Globais: 100% dos indicadores do PPC monitorados regularmente.

2.2 - Aprendizados de execução

Este período de execução do PROSAMIM trouxe importantes aprendizados que resultaram na formatação adotada para o detalhamento executivo do PPC que ora se apresenta. O mais importante deles refere-se à necessidade de assegurar a Integração desde Fase de Elaboração de Projetos e Planos relacionados ao componente Sustentabilidade Social do Programa, quais sejam: o PER, PPC, PEA e PCS. Numa segunda contratação deve ser avaliado, inclusive, se é oportuno fazer todos estes Planos (ainda que integrados) ou condensá-los em um só Plano.

Este aprendizado é corroborado pelas reflexões dos diversos especialistas do tema, que entendem que as intervenções públicas na área de Saneamento, Desenvolvimento Urbano e Habitação que abordam/ afetam diretamente populações devem ser acompanhadas por um trabalho social sistemático e contínuo. Porém, o trabalho social não é o único responsável pelas ações e resultados voltados para a Sustentabilidade Social. Há componentes e especialidades distintas como educação ambiental, políticas de trabalho e renda,

assistência social, comunicação social, entre outros, os quais devem trabalhar integrados e baseados na mesma metodologia transversal, de gestão compartilhada e participativa.

Diante de tais reflexões e da realidade do PROSAMIM, que mostra que os diversos planos do componente Sustentabilidade Social são trabalhados em um mesmo processo social, junto à mesma população e, em grande parte, pela mesma equipe, é que se definiu a re-organização dos trabalhos do PPC por eixos de ação integrada, na execução dos quais há responsabilidades compartilhadas pelas diferentes equipes.

Este detalhamento operacional do PPC preserva as metas qualitativas previstas no PPC original e as amplia. As alterações realizadas visam inserir no corpo do PPC atividades necessárias, que estão sendo executadas, mas que não estavam originalmente previstas, assim como, explicitar as ações integradas com os demais Planos, que já vêm sendo realizadas.

As adequações realizadas no PPC por meio do PEPAC se devem às seguintes razões básicas:

- Abordar o que estava pendente precisava ser feito, mas não estava planejada;
- Incorporar ao PPC tudo o que está sendo feito pela equipe social e é necessário.
- Estabelecer Sistemática de Gestão Integrada clara com dinâmica de funcionamento adequado das Equipes da UGPI, prestadores de serviços e parceiros.

Com tais ajustes o desempenho do próprio projeto melhorou, está cumprindo as atividades planejadas e fazendo mais do que o previsto, uma vez que a experiência da equipe, e as reflexões trazidas pela Consultora do BID

enfatazaram a importância de se trabalhar mais alguns aspectos cuja ênfase era menor no Projeto Original.

Estes aspectos que demandam complementação têm dois focos a abordagem da vulnerabilidade social da população, que é um elemento comprometedor da sustentabilidade futura e abordagem da própria sustentabilidade sócio-ambiental do empreendimento, especialmente no que se refere aos conjuntos habitacionais produzidos pelo PROSAMIM (As Quadras-Bairro) . Entre estes elementos se destacam:

- Atividades voltadas para a preparação do reassentamento nas unidades produzidas pelo Programa, voltadas para os diversos componentes de sustentabilidade sócio-econômica e ambiental.
- Atividades voltadas para o fomento de organizações autônomas das comunidades.
- Atividades voltadas para uma nova cultura cidadã, abordando temas de co-responsabilidade social.
- Atividades voltadas para a compreensão da nova inserção na cidade, controle urbano, etc.
- Atividades voltadas para geração de trabalho e renda
- Atividades voltadas para ampliação do acesso às políticas sociais, serviços e equipamentos públicos, etc.
- Atividades voltadas para a inclusão social de setores com vulnerabilidades específicas como Jovens e Mulheres.
- Atividades voltadas para o acompanhamento pós-reassentamento das famílias.

Esta última questão é especialmente importante porque as análises de experiências bem sucedidas similares ao PROSAMIM mostram que a qualidade dos efeitos sócio-ambientais das intervenções de urbanização e produção de habitacional depende em grande medida do trabalho de orientação da população pela administração pública sobre a condição de inserção na cidade legal. Os

danos produzidos pela irregularidade fundiária, urbanística e edilícia, monitoramento dos resultados pretendidos e o controle e combate das irregularidades pelo poder público.

Isto envolve uma mudança de atitude da população em relação à cidade e à preservação ambiental de seu entorno mais próximo, bem como, os órgãos de fiscalização que precisam agir rapidamente no combate de atividades.

A análise de experiências bem sucedidas mostra que, do ponto de vista da comunidade, o investimento na participação comunitária e na educação cidadã ao longo da execução do Projeto reflete-se significativamente sobre a manutenção das intervenções urbanísticas ao longo do tempo. As atividades de Educação Ambientais desenvolvidas ao longo do processo em torno de temas como arborização urbana, limpeza de rios e igarapés, drenagens naturais, controle e fiscalização da qualidade das águas costumam resultar numa nova atitude da relação das famílias com seu habitat e com a própria cidade.

2.3 - Estratégias de detalhamento executivo do PPC

A proposta de Planejamento Operacional do PPC parte do objetivo geral do PPC, seus princípios e diretrizes, dos aprendizados do período e do estágio atual de andamento dos trabalhos. Neste sentido, considerou ainda as seguintes diretrizes operacionais e estratégias.

- Compatibilizar o prazo de execução das atividades do PPC com os prazos de execução das obras;
- Priorizar as ações que resultam no remanejamento das famílias em padrões desejáveis de negociação e domínio do projeto;
- Assegurar a execução de todas as etapas originalmente propostas, ainda que com ajustes nas ações e atividades;

- Racionalizar os instrumentos de acompanhamento do Programa, excluindo as atividades já realizadas.

O processo de formulação da reprogramação do PEPC constituiu-se também em um instrumento de reagrupamento das equipes integradas.

Neste processo, algumas atividades foram revistas, substituídas ou excluídas e novas atividades foram incorporadas à programação dentre elas destacamos o Conselho de Administração de Crise CONCRI, que foi instituído nos Escritórios de Gestão Compartilhada – ELO MANAUS e ELO MESTRE CHICO, e tem o objetivo de dirimir as situações de crise existentes no processo de remoção das famílias. A equipe definiu, ainda, um novo formato de apresentação das atividades, explicitando-se: Metas, Ações Estratégicas e Prazo, de modo a tornar mais objetiva a ação da equipe e facilitar eventuais ajustes.

2.3.1 - Contexto atual do desenvolvimento do PPC

No contexto atual de desenvolvimento das atividades de sustentabilidade social, foram implantados em janeiro de 2006, 02 (dois) Escritórios de Gestão Local Compartilhada - ELO: um na Rua Major Gabriel nº. 422 - Centro, para atender a população dos Igarapés Manaus e Bittencourt e o outro localizado à Rua Duque de Caxias nº. 925 - Praça 14 de Janeiro para atender a população do Igarapé do Mestre Chico. Além do Escritório de Gestão Local – Base de Atividades da Nova Cidade implantado 2005, no Conjunto Habitacional Nova Cidade com objetivo de recepcionar e acompanhar as famílias reassentadas naquele conjunto Habitacional.

As atividades programadas estão sendo realizadas pela equipe multidisciplinar lotada nos ELO's. Estas equipes são compostas por Assistentes Sociais, Engenheiros, Advogados, Biólogos, Técnicos em Edificações e Auxiliares Administrativos e as atividades são realizadas com apoio da equipe da Subcoordenadoria de Projetos Sociais da UGPI composta por Assistente Sociais, Pedagoga, Psicólogo, Biólogos e Relações Públicas.

A participação do CRC e GAL durante todo o processo está assegurada pela realização de reuniões mensais com objetivo de nivelar as informações sobre o andamento das obras e programar as ações conjuntas.

2.3.2 - Justificativa do detalhamento proposto

O Projeto Específico de Participação Comunitária **PEPAC**, foi concebido como um instrumento de planejamento com diretrizes traçadas no âmbito do PROSAMIM, mais especificamente, no Plano de Participação Comunitária e de Reassentamento, no sentido de criar condições para o exercício de uma administração planejada e coerente com os instrumentos de governo que favoreçam a negociação com a população ali residente.

A concepção de desenvolvimento que norteou a elaboração desse Projeto está fundamentada na visão de que a participação da população é indispensável ao processo de gestão, devendo ser garantida mediante políticas sociais e econômicas. O processo de gestão pretendida considera o cidadão, conjuntamente com o Estado, responsável pela administração e gestão das cidades, devendo buscar, em sua administração, a integração institucional, a descentralização gerencial, o diálogo democrático e a participação da sociedade, adotando a negociação transparente e responsável de conflitos de interesses como forma privilegiada de superar as diferenças de uso do espaço público.

Os trabalhos de remanejamento das populações realizados desde o início da implantação do PROSAMIM têm promovido alterações em espaços muito consolidados, para viabilizar a resolução dos problemas, o que frequentemente geram reações dos moradores em situações extremamente diferenciadas, seja do ponto de vista físico-espacial, seja do ponto de vista social. O Programa vem trabalhando em parceria com a comunidade através dos representantes formais e informais. Estas parcerias buscam neutralizar dificuldades e estão pautadas em metodologias participativas de gestão, que se baseiam na concepção de planejamento como um processo, tendo como elemento chave à participação de todos os protagonistas que atuam na realidade municipal da área social, como

parte integrante do trabalho a ser realizado na identificação dos problemas e potencialidades, bem como na formulação de estratégias para a solução.

Desta forma, o modelo proposto no **PEPAC** tem foco na ação local, incorporando a dimensão ambiental nas políticas setoriais relacionadas com o uso e ocupação do solo e descentralização das ações administrativas, com o fortalecimento dos canais de participação comunitária e da sociedade civil em geral.

Para consolidação do processo é importante que o Projeto de Participação Comunitária tenha por pressuposto básico que uma gestão descentralizada, integrada e participativa, só é possível mediante a qualificação dos conceitos, democratização das informações e a instrumentalização dos diversos atores sociais.

Além disso, é importante que ele contemple os aspectos que demandam complementação com ênfase na abordagem da vulnerabilidade social da população e abordagem da sustentabilidade sócio-ambiental do empreendimento, especialmente no que se refere aos conjuntos habitacionais produzidos pelo PROSAMIM (As Quadras-Bairro).

2.3.3 – ESTRATÉGIA ADOTADA

A estratégia de reprogramação adotada é a seguinte:

- Assegurar ações que abordem os problemas priorizados pela equipe diante do contexto atual;
- Priorizar as atividades de constituição do Conselho de Administração de Crise – CONCRI do Processo de Remanejamento;
- Priorizar no período de obras as Ações de integração das comunidades e de Fortalecimento do Comitê de Representante da Comunidade e Grupos de Apoio local;

Conselho de Administração de Crise - CONCRI Formado por membros do CRC, GAL técnicos dos Escritórios de Gestão Compartilhada, (assistente social da Participação Comunitária, da Desapropriação, advogada), e a parte interessada.

O CONCRI será acionado quando:

- O beneficiário não conseguiu provar a propriedade da moradia;
- Não houver um consenso entre a equipe multidisciplinar;
- Que o processo exija um **estudo de caso**.

- Inserir as atividades de Apoio à Organização Comunitária vinculada aos prazos de remanejamento;
- Agrupar as ações do PEPAC reprogramadas em EIXOS levando em consideração a necessidade de integrar os diversos Planos. Diante do contexto identificado e da estratégia proposta, foram definidas 6 eixos. São eles:
 - Eixo 1 - Mobilização, Organização e Informação das Comunidades.
 - Eixo 2 - Ações integradas e Apoio à Execução do PER.
 - Eixo 3 - Ações Integradas de Apoio a Reinstalação de Atividades Econômicas, Qualificação Profissional, Geração de Renda e Inclusão Social.
 - Eixo 4 - Ações integradas e de apoio a Execução do PEA.
 - Eixo 5 - Acompanhamento Técnico e social Pós Reassentamento.
 - Eixo 6 - Gestão e Monitoramento do Programa.

3 – PLANEJAMENTOS EXECUTIVOS POR EIXO

A seguir tem-se o Planejamento Operacional com o detalhamento das atividades por eixos temáticos.

No processo de atualização do planejamento algumas atividades foram revistas, substituídas ou excluídas e novas atividades foram incorporadas à programação. A equipe definiu, ainda, um novo formato de apresentação das atividades, explicitando-se: Metas, Ações Estratégicas e Prazo.

| EIXO 1 - MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E INFORMAÇÃO DAS COMUNIDADES. | | |
|---|--|---|
| META | AÇÕES ESTRATÉGICAS | PRAZOS |
| Meta - Implantação e funcionamento dos Escritórios de Gestão Compartilhada | Contratação de equipe multidisciplinar, assistentes sociais, engenheiros, advogados, apoio técnico. | Na ocasião da liberação das obras. |
| | Divulgação das atividades desenvolvidas nos ELOS | Contínuo a partir de sua liberação. |
| Meta – Implementação da Gestão Compartilhada e Participativa | Encontro de trabalho com representantes do CRC e GAL, lideranças formais e informais para difusão das informações do PROSAMIM. | Mensal |
| | Criação e atuação do Conselho de Administração de Crises - CONCRI | Primeiro Semestre de 2007 Sempre que necessário. |
| | Reunião para planejamento discussão e/ou tomada de decisão. | Sempre que surgir um fato novo. |
| | Implantação da sala de situação | Dezembro 2007 |
| Meta - Realização de eventos lúdicos e coletivos | Confecção e Distribuição de boletins e do Jornal Comunitário | Trimestral |
| | Apoio à equipe da Comunicação Social na Atualização das informações no site do Programa | Contínuo |
| | Eventos Temáticos de integração e/ou confraternização das comunidades em parceria com Secretarias Municipais. | Trimestrais |

| | | |
|---|---|-----------------|
| | 1.º Evento - Inauguração das Unidades Habitacionais da Quadra 1 e 2 do Parque Residencial | Out. /07 |
| | 2º Evento – Comemoração da Semana do Meio Ambiente | |
| | 3.º Evento - Inauguração da Quadra 3 do Parque Residencial Prefeito Jorge Teixeira. | Dez. / 07 |
| | 4.º Evento - Implantação do Escritório de Gestão Compartilhada do Parque Residencial Prefeito Jorge Teixeira. | Dez. / 07 |
| | 5º Evento – Inauguração da Quadra residencial do Ig. 40. | Nov. / 07 |
| | 6º Evento – Inauguração do Parque Cultural Palácio Rio Negro. | Data a combinar |
| | 7º Evento – Inauguração do Parque do Igarapé do Mestre Chico | Data a combinar |
| | 8º Evento – Inauguração da Quadra do Igarapé do Mestre Chico. | |
| Meta - Capacitação dos atores sociais diretamente envolvidos no PROSAMIM | Oficina de capacitação em gestão participativa para associações comunitárias. | Pós-translado |
| | Oficinas de trabalho sobre associativismo e cooperativismo para as associações comunitárias. | Pós-translado |
| | Palestras sobre políticas e desenvolvimento local para associações comunitárias. | Pós-translado |
| Meta – População organizada em associações e ou grupos pro ativos. | Reuniões Informativas com os integrantes dos grupos de líderes para organização e formação de Organizações não governamentais – FORUNS. | Trimestral |
| | Encontros para discussão dos avanços do Programa | Trimestra |
| | Palestra sobre Política e desenvolvimento local. | Mensal |
| | Oficina de capacitação em gestão participativa para associações Comunitárias | Quadrimestral |

| | | |
|---|---|--|
| | Desenvolver ações de consolidação da mobilização e organização da comunidade, (FDC) inclusive implementando mecanismos de comunicação entre as famílias nas quadras bairro. | Contínuo a partir do 3º mês Pós reassentamento |
| Meta - Servidores /Colaboradores capacitados, frente às ações do Programa. | Seminário de capacitação sobre Ações do PROSAMIM e metodologias de trabalho. | Semestral |
| | Oficina de Capacitação em Gestão Participativa para equipe Técnica do ELO. | Anual |
| | Oficina de nivelamento em procedimentos para acompanhamento e elaboração de relatórios para equipe dos ELOS. | Contínuo |

| Eixo 2 AÇÕES INTEGRADAS DE APOIO A EXECUÇÃO DO PER | | |
|---|--|--|
| Meta | Ações Estratégicas | Prazos |
| Meta - População afetada pelas obras orientada para a escolha da opção de remanejamento; | Reuniões de orientação | 60 dias antes da mudança |
| | Entrevista individual. | Contínuo |
| | Visita domiciliar | Contínuo |
| | Assinatura do termo de Adesão | Contínuo |
| Meta – População Optante pelas Unidades da Quadra Bairro satisfeita com vizinhos/ | Elaboração dos critérios para escolha dos endereços. Ação em parceria com o CRA e GAL | Realizada |
| | Realização de três reuniões (com grupos de 50 famílias) : 1ª Reunião: Aspectos físicos e ambientais, Regularização Jurídico Fundiária. 2ª Reunião: Estruturação dos grupos de vizinhança e escolha de endereço; 3ª Reunião: Uso racional de Água, Energia elétrica e Esgoto; Cadastro junto às concessionárias de água e luz seguida de visita às instalações da Concessionária Água do Amazonas como parte integrante do Programa “Portas Abertas”. | A cada nova Etapa de Reassentamento de Famílias para Quadra Bairro |
| | Visita a Unidade Habitacional escolhida para o aceite e posterior agendamento da mudança. Ação em interface com o PER-1 | A cada nova Etapa de Reassentamento de Famílias para Quadra Bairro |
| | Oficina de Pactuação das ações de ampliação da organização da comunidade | Realizado |
| | Escolha dos representantes por bloco | 30 dias antes da mudança |
| | Oficina de trabalho para uso e permanência das famílias nas unidades. | 15 dias após traslado |

| Eixo 3 Ações Integradas de Apoio a Reinstalação de Atividades Econômicas, Qualificação Profissional, Geração de Renda e Inclusão Social. | | |
|---|--|--------------------------------|
| Meta | Ações Estratégicas | Prazos |
| Meta – População orientada para exercer atividades empreendedoras | Oficinas de formação e acompanhamento de ações empreendedoras. | Mensal |
| | Curso Empreendedorismo, técnicas de vendas e atendimento ao cliente. | 30 dias antes do financiamento |
| | Oficina de trabalho sobre Associativismo e Cooperativismo para Associações Comunitárias e Grupos de produção. | Pós-financiamento |
| | Acompanhamento técnico do desenvolvimento da atividade realizada. | Mensal |
| Meta – População inserida em socialmente | Realização de cursos de capacitação: Curso de: padeiro, confecção de bijuteria, cozinha regional, auxiliar de escritório, | |

| Eixo 4 Ações integradas e de apoio a Execução do PEA | | |
|---|--|---|
| Meta | Ações Estratégicas | Prazos |
| Meta. Estudantes conscientes da necessidade de preservar o meio ambiente | Realização de Palestras nas escolas Municipais e Estaduais da área de interferência do PROSAMIM. | Durante a espera para mudança e pos reassentamento. |
| | Articulação para realização do Projeto Escola Itinerante com estudantes das famílias reassentadas. | Durante a espera para mudança e pos reassentamento |
| Meta. Preparar a população para aumentar a renda familiar com o reaproveitamento de materiais. (reciclagem) | Realização de oficinas de reciclagem de papel e reciclagem de PET. | Após reassentamento. |
| Meta. Conjuntos Habitacionais arborizados com praças jardinadas. | Realização de campanhas de arborização e de jardinagem. | Após reassentamento. |

| Eixo 5 Acompanhamento Técnico e social Pós Reassentamento | | |
|---|---|--|
| Meta | Ações Estratégicas | Prazos |
| Meta – Beneficiário conhecendo o imóvel e seu entorno e Usando-o corretamente. | Apresentação e discussão do Manual da Casa. | No 1º e 2º mês após o reassentamento |
| | Discussão sobre regras de convivência no novo habitar | Contínuo após o reassentamento |
| | Acompanhamento e orientação ao Uso das Unidades. | |
| Meta – Beneficiários com os documentos da moradia regularizados. | Apoiar ações de conclusão da regularização do imóvel. | Pós-reassentamento |
| Meta – Beneficiário informado quanto ao o Uso adequado dos espaços e equipamentos públicos. | Apoio ao gerenciamento e uso do espaço comunitário | Contínuo após o reassentamento |
| | Acompanhar a prestação de serviços públicos e das concessionárias, etc. | |
| Meta - Consolidar ações de educação sanitária e ambiental | Elaborar e acompanhar a implantação do código da etiqueta urbana para as Quadras Bairros e para o Conjunto. | Contínuo a partir do 3º mês Pós reassentamento |
| Meta - Consolidar ações de inclusão social | Desenvolver ações de inclusão social que sejam definidas nas quadras bairro | Contínuo a partir do 3º mês Pós reassentamento |
| Meta - Desenvolver a Avaliação integrada Pós - ocupação | Desenvolver a Avaliação integrada pós - ocupação | 6 meses que após o reassentamento |
| | Realizar o monitoramento | Com 6 meses e após 2 anos |

| Eixo 6 Gestão e Monitoramento do Programa | | |
|---|---|---------------|
| Meta | Ações Estratégicas | Prazos |
| Meta - Nivelamento das informações para as equipes de execução das ações de remanejamento e participação comunitária. | Oficina de capacitação em gestão Participativa para equipe técnica do ELO das Unidades Habitacionais. | Pós-translado |
| Meta - População conhecedora e participante das fases de execução e pós-execução. | Implantação e manutenção da sala de situação nos ELOS | Set. / 07 |
| | Seminário sobre os impactos sociais ocorridos provocados pelo PROSAMIM | Fev. / 08 |
| | Monitoramento mensal dos beneficiários do PROSAMIM com indenizações, bônus, casa no conjunto habitacional e Unidades habitacionais. | Set. /07 |

4- INDICADORES

A verificação do alcance dos objetivos do PEPAC será feita por meio de indicadores de desempenho que permitam mensurar se os resultados gerados pela execução das ações, observando os níveis a seguir:

- Nível de conhecimento dos beneficiários nas ações do PROSAMIM e adesão na sua implementação;
- Nível de participação dos atores sociais (CRC, FDC e ELO), nas questões afins (PDDR e Educação Ambiental) relacionadas com a execução do PROSAMIM;
- Nível de participação das lideranças comunitárias capacitadas nas reuniões das diversas instâncias decisórias instaladas, propondo adequação de ações do PROSAMIM com vista atender a demanda das comunidades;
- Verificação do grau de otimização dos recursos frente à cooperação e parcerias instituídas;

- Nível de complementaridade alcançado entre os programas/projetos de desenvolvimento social local;
- Evolução do corpo associado das entidades, sua representatividade social e nível de organização;
- Verificação do funcionamento dos instrumentos de gestão compartilhada e utilização plena dos meios de comunicação/informação (sala de situação, jornais, dentre outros);
- Verificação do cuidado/zelo dos equipamentos urbanos disponibilizados pelo PROSAMIM;
- Verificação (avaliação) da implementação do monitoramento participativo.
- Verificação da participação da mulher no processo de escolha e negociação da alternativa de remanejamento.

5- ESTRUTURAS DE GESTÃO DO PLANO

5.1 - Equipe de Coordenação e execução

| | Especificação | Quantidade | Atuação | Vínculo |
|----|-------------------------|------------|-------------|----------------|
| 01 | Assistente Social | 01 | Coordenação | UGPI |
| 02 | Pedagoga | 01 | Coordenação | Engevix/Quanta |
| 03 | Apoio* | 01 | Execução | Engevix/Quanta |
| 04 | Esp. Plan. Poj. Sociais | 01 | Execução | FEH/SUHAB |
| 05 | Psicólogo | 01 | Execução | Engevix/Quanta |

5.2 – Equipe de ação Integrada

5.2.1 PPC / PER

| Especificação | | Quantidade | Atuação | Vínculo |
|---------------|-------------------|------------|----------------|-----------|
| 01 | Assistente social | 08 | PC | FEH/SUHAB |
| 02 | Apoio | 07 | PC | FEH/SUHAB |
| 03 | Assistente Social | 14 | Desapropriação | FEH/SUHAB |
| 04 | Engenheiro | 03 | Desapropriação | FEH/SUHAB |
| 05 | Advogado | 04 | Desapropriação | FEH/SUHAB |
| 06 | Administradora | 01 | Desapropriação | FEH/SUHAB |
| 07 | Apoio | 07 | Desapropriação | FEH/SUHAB |

5.2.2 PEA

| Especificação | | Quantidade | Atuação | Vínculo |
|---------------|----------|------------|-------------|------------------|
| 01 | Pedagoga | 01 | Coordenação | ENGEVIX |
| 02 | Biólogo | 03 | Execução | SUHAB ENGEVIX |

5.2.3 PCS

| Especificação | | Quantidade | Atuação | Vínculo |
|---------------|-------------------|------------|----------|-----------|
| 01 | Relações Públicas | 01 | Execução | FEH/SUHAB |
| 02 | Publicitária | 01 | Execução | FEH/SUHAB |

6 - ORÇAMENTO

Orçamento e Execução Financeira do Projeto

QUADRO DEMONSTRATIVO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

| ITENS | | | |
|--|------------|----------------|------------------|
| | QUANTIDADE | VALOR UNITÁRIO | VALOR TOTAL |
| Oficina de Capacitação em gestão participativa. | 42 | 2.109,75 | 88.609,50 |
| Palestras sobre Políticas de desenvolvimento Local para Associações comunitárias | 32 | 746,00 | 23.872,00 |
| Oficina de trabalho sobre Associativismo e Cooperativismo Para as Associações Comunitárias | 24 | 2.996,00 | 71.904,00 |
| Encontro para discussão do avanço do Programa com o FDC | 48 | 946,00 | 45.408,00 |
| Oficina de capacitação em gestão participativa para equipe técnica do ELO | 02 | 10.497,00 | 20.974,00 |
| Seminário para equipes dos ELOS | 02 | 618,00 | 1.236,00 |
| Oficinas de formação e acompanhamento de ação empreendedora | 24 | 2.106,00 | 50.544,00 |
| Reuniões com CRC/GAL | 48 | 740,00 | 35.520,00 |
| Oficinas pos remanejamento | 58 | 3.420,00 | 198.360,00 |
| Salas de situação | 03 | 16.280,00 | 48.840,00 |
| Oficina de nivelamento dos registros dos ELOS | 01 | 3.241,00 | 3241,00 |
| Seminário de divulgação do PROSAMIM | 01 | 112.625,00 | 112.625,00 |
| Aquisição de material de apoio gráfico | VB | | 120.000,00 |
| TOTAL | | | 821.133,5 |

Esta proposta prevê somente a realização das oficinas, reuniões, seminários, e a implantação e funcionamento das salas de situação durante o primeiro ano.

7- CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| Atividade | Qt | H/Ev | Tot H | ANO 1 | | | | | | | | | | | | ANO 2 | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----|------|-------|-------|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-------|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|---|---|--|--|
| | | | | M1 | M2 | M3 | M4 | M5 | M6 | M7 | M8 | M9 | M10 | M11 | M12 | M1 | M2 | M3 | M4 | M5 | M6 | M7 | M8 | M9 | M10 | M11 | M12 | | | | |
| EIXO 1 - MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E INFORMAÇÃO DAS COMUNIDADES. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 7 | 24 | 168 | X | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Oficina de Capacitação em Gestão Participativa para Equipe Técnica. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | 9 | 4 | 36 | X | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Seminários de Capacitação sobre as ações do PROSAMIM e Metodologias de Trabalho para a Equipe Técnica. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | 2 | 24 | 48 | | | | | X | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Oficina de Capacitação em Gestão Participativa para Equipe Técnica do ELO das Unidades Habitacionais. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | 2 | 4 | 8 | | | | | X | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Seminários de Capacitação sobre as ações do PROSAMIM e Metodologias de Trabalho para a Equipe Técnica do ELO das Unidades Habitacionais. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | 1 | 24 | 24 | | | | | | | | | | | X | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Oficina de nivelamento em procedimentos para acompanhamento e elaboração de relatórios para a equipe dos ELO's. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Realização de eventos lúdicos e coletivos. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| EIXO 1 - MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E INFORMAÇÃO DAS COMUNIDADES. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | 25 | 24 | 600 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| Oficina de Capacitação em Gestão Participativa para Associações Comunitárias. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | 15 | 2 | 30 | X | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Palestras sobre Políticas e desenvolvimento local para associações comunitárias. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | 5 | 24 | 120 | X | X | X | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ações de organização e fortalecimento do CRC e FDC (Oficina, Palestra e Aula Expositiva). | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 18 | 2 | 36 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| Encontros de Trabalho com os representantes do CRC, lideranças formais e informais para difusão das informações do PROSAMIM. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 12 | 2 | 24 | | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| Encontros para discussão do avanço do programa com o FDC. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Eixo 2 - AÇÕES INTEGRADAS DE APOIO A EXECUÇÃO DO PER. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | 3 | 24 | 72 | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Oficina de Trabalho para Critérios que Assegurem a Permanência das Famílias nas Unidades Habitacionais. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | 50 | 24 | 1200 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| Oficina de Trabalho para o uso e permanência das famílias nas unidades habitacionais. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | 30 | 24 | 720 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| Oficinas de Trabalho sobre associativismo e cooperativismo para as associações comunitárias. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

